

Paulo Gouveia transforma sucata em arte

written by O Cidadão | 2 de Maio, 2024



“Nada se Perde, tudo se Transforma” é o título da exposição de Paulo Gouveia, que pode ser vista, todos os dias, entre as 14:00 e as 17:30, na antiga destilaria do IVV, na Mealhada.

E a obra faz, na perfeição, jus ao título. À primeira vista vêem-se obras brilhantes, quiçá de materiais nobres, como um saxofone, uma cabeça de cavalo, carros antigos, um comboio, um Santo António e até a Última Ceia.

Só com a explicação do autor se percebe que as obras apresentadas tiveram origem em sucata e ferro velho que um engenheiro eletromecânico tem a arte de transformar. *“Há peças que demoro dias, outras uma semana, tenho um comboio que me levou um mês a fazer”*, explica Paulo Gouveia.



Paulo Gouveia junto a algumas das suas obras. Direitos Reservados

Em 2015 começou a transformar material reciclado em peças decorativa e já conta mais de 350 obras feitas manualmente, a partir de discos e pastilhas de travões, pregos, ferros diversos, materiais agrícolas velhos. *“Quanto mais ferrugento mais prazer dá de transformar”*, confessa.

Paulo Gouveia cria os seus trabalhos a partir de peças de ferro que reutiliza de forma artística, recorrendo à soldadura por elétrodos. Este tipo de soldadura é um processo manual na qual uma fonte térmica desenvolve calor que provoca uma rápida fusão do material base e do elétrodo (material de adição).



A exposição está patente ao público no IVV, na Mealhada. Direitos Reservados

Apesar de ter iniciado a sua arte em 2015. Só em 2023 começou a expor. *“Tenho tido reações muito positivas, o que é muito*

gratificante”, afirma o artista.

A mostra pode ser vista na antiga destilaria do **Instituto da Vinha e do Vinho, na Mealhada**. O edifício, situado Av. Dr. Manuel Lousada foi recuperado de forma a acolher vários eventos culturais.